

Diário de Lisboa

66490

Central de

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafo: DIBOIA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES - 0 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegraphico

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«Sr. Director.—Leitor assíduo do jornal que V. dirige, acabo de nele descobrir, no numero de hoje, e em um eco em que se comentam as transformações de que Coimbra tem sido objecto, as seguintes palavras que me parecem de acentuado mau gosto: «... inestético jardim de brasileiro de torna viagem supramente ridiculo! O que quiz dizer, ou melhor, a quem quiz referir-se o autor do eco?»

Devo dizer a V. que sou brasileiro nato, filho de um homem que para o Brasil foi em busca da fortuna e que alguma coisa amalhou, ao fim de 28 anos de insano e honrado trabalho.

A sua cultura, como a de tantos outros em identicas circunstancias, não era grande, mas que importava isso se era trabalhador e honrado? Será ele um dos anónimos visados? Será algum português menos afortunado do que ele e menos culto, que a pouca sorte fizesse regressar pobre e não partiu desfeito o sonho?

Não sei. Sei somente que achei de mau gosto as tais palavras caso porque usei trazer junto de V. o meu desabafo cuja publicação peço se assim o entender.—De V. etc.—Assíduo leitor brasileiro.

O autor do eco em questão, um pouco ainda na toada de certos romances de Camilo, quiz unicamente referir-se á gente que, no Brasil, adquiriu meios de fortuna e que, ao regressar a Portugal, a ostentam em monumentos e torções, com certo mau gosto.

Não são todos os portugueses de torna viagem, mas só alguns. Estes mesmos conduzem-se como pessoas de bem, embora levemente incultos. Conveio acentuar que actualmente o seu numero vai rareando e abundando o dos que aliam já a educação á fortuna.

* * *

O PREMIO Mariano de Cavia, instituído pelo A B C de Madrid, foi conferido, este ano, ao jornalista Pedro Massa, por uma sua crónica intitulada «O chefe do Governo na Catalunha—Sardana na montanha e Sardana na cidade, trabalho que, no entender do jurí, da presidência de Miguel de Unamuno, «reune as condições peculiares do artigo jornalístico, pelo assunto e pelo seu desenvolvimento e, ao mesmo tempo, uma forma literária notavel dentro do genero improvisado».

Pedro Massa é um jornalista que já tem afirmado em muitas outras ocasiões os seus grandes dotes de improvisação e em trabalhos analogos de impressões e em entrevistas de forma original.

* * *

O DR. Agostinho Fortes, professor illustre da Faculdade de Letras, iniciou a publicação duma serie de livinhos, com fim educativo, de que já se encontram á venda dois—Constituição de 1822 e Hierologia.

* * *

E' NO proximo dia 28 que o nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso realiza, em Vigo, a sua conferencia sobre—*Ramallo Ortigão*, a convite da comissão organizadora da «Semana Portuguesa».

PRIMAVERA

Em Portugal, ha gente triste, melancolica por complexão, deambulica por não ter rumo certo, individuos que julgam que a historia de Portugal está errada, visto que não os sorteou para principes ou millonarios, mas em compensação abundam os corações modestos e sempre alegres a quem basta um raio de sol, uma cantiga, um cravo vermelho, uma vela no rio ou uma asa no ceo, para trincarem o pão que comem, embora duro, como se ele fosse um riquissimo maná.

Diariamente, portugueses illustres e iracundos vem dizer-nos do seu mal estar, das suas displicencias, das suas imensas congenimações, dos seus meritos ignorados ou das suas obras sepultadas no injusto oblivio: são geralmente individuos que perderam o apetite por glotoneria ou ainda o não satisfizeram na baixa de Trimalcião.

Os simples, os humildes, os poetas, os namorados, os pobres e os vagabundos por telha sentimental, esses não se queixam nem se lamentam, porque, ao cravarem os brancos dentes num mimoso e rosado fruto, abdicam logo das suas reivindicações e saudam a vida e o universo, nestes cristallinos termos:

—Como é bom ter fome e mata-la a rir e a cantar!

Seria interessante e dum alto valor documentario, no dia de hoje, com a primavera a dourar Lisboa, a cobrir o Tejo de fulguradas, com a Avenida na genese amoravel dos botões, indagar pelas mansardas e ruelas onde se refugiam os que nada trazem nem nas mãos nem nos bolsos, mas que guardam tesouros na fantasia—quem são os idealistas, os imaginadores de mundos novos os saudosos de velhas glorias, os olhos de paixão ou de elegia, os peitos que se aquecem com uma quimera e as almas que se instalam numa estrofe—numa palavra, quantos e quantas, como os lirios do monte, se vestem mais da graça de Deus que dos ateliers da moda.

Os ambiciosos, devorados por cobiceas insaciáveis, nunca estão contentes, desejando crescer, prosperar, afontar e esmagar o seu semelhante, com a volupta de poderem dizer:

—Eu e só eu!

Muito diferente a situação dos que, não tendo nada, possuem tudo que não tem preço, pois não se pagam os bens da ventura, do amor, da mocidade e do talento.

O avarento consume-se sem poder gozar do seu ouro, fechando-o a sete chaves, como o Diabo encerra as suas recordações celestiais, no mais obscuro da sua treva. Alimenta-se como um escravo e andal-na-se como um mendigo.

Se alguém lhe pergunta:—*Sabe quando começa a primavera?*—enche os ombros, insensível á beleza das cousas e ao fremito creador dos ninhos e dos lares.

O pessimista—azedo, envelhecido e macambuzio—não sente que, nos jardins, desabrocham as rosas e, nas janelas, onde vão florindo as apémons, aparece um rosto lindo e um riso fresco.

Antigamente, quando o romantismo, já decadente, carecia de inspiração e de fibra, os vates saudavam a primavera, em longos alexandrinhos desagitados, como se a sua entrada no calendario produzisse o mesmo efeito que o renascer, num corpo morto. Enganavam-se, visto que ela não é tumulto nem irrupção violenta, mas tão somente ordenação de desenhos que a natureza observa e cumpre, durante o ano, qual maestro a executar uma partitura. Os aneddotas, num tremor de felicidade distante, folheiam as paginas heroicas ou liricas do seu devocionario. Os novos viram-se para o futuro e bradam:

—Aos nossos braços, a promessa e o pomo da conquista!

Os efluvios da Primavera



— Não vês, Alfredo, como as arvores estão já cheias de botões?
— E' verdade... Assim estivesse a minha roupa...

APRECIANDO Maurice Barrès na sua conferencia de ontem, o critico Albert Thibaudet insistiu na preocupação essencial do grande escritor e orientador da mocidade do seu país. O autor consagrado do Romance da energia nacional, e de tantas outras obras primas da litteratura franceza, procurou sempre intervir, de maneira efectiva, na politica do seu país, associando-se a todas as suas grandes manifestações, desde o caso Dreyfus até á Grande Guerra.

O conflito entre Barrès, o conformista, e Gide, o adversario por sistema das formulas e das consagrações, anima de maneira singular o panorama das ideias na França contemporanea.

Mas enquanto no caso de Barrès, o tradicionalista, se assinala o desejo constante duma acção condicionada com interesses e as preocupações de momento, em Gide marca-se o desinteresse que costuma ser apontado como caracteristica dos puros cultores das artes e das letras.

Mas o trabalho de Thibaudet valeu, sobretudo, pelas conclusões que apresentou assinalando a falta de verdadeiros mestres para as novas gerações do seu país.

Os casos isol. dos de Alain e de Benda não chegam á influenciar a grande massa dos intellectuaes francezes que continua á procura dos seus verdadeiros orientadores.

* * *

O INSTITUTO de França distribui annualmente o premio Osiris destinado a recompensar descobertas scientificas ou obras de valor provado.

Este ano abriu uma excepção para a viuva de Paul Doumer que classifica de «primeira mãe e esposa da França inteira», porque perdeu quatro filhos no serviço da Patria e tambem o seu marido, assassinado por um louco chamado Gergouloff.

A illustre senhora, que vivs modestamente, para não dizer pobremente, não pediu a ninguém que lhe valesse. Houve, porém, quem compreendeu que o significado do premio estava na discreção com que fosse concedido e na modestia com que fosse aceite.

* * *

AC P. realiza, dentro de dias, a Paris, a primeira duma serie de excursões que se effectuarão sempre que se reunam vinte pessoas ou que a inscrição atinja esse numero.

A iniciativa, que permitirá aos portugueses conhecer em boas condições a capital da França e os seus arredores, merece toda a nossa simpatia e o apoio que lhe damos desde a primeira hora.

* * *

FOI hoje posto á venda um folheto de «Dom Príolo», intitulado «Do Evangelho até as silabas e as letras se devem respeitar», de critica ao livro «A Virgem», de Nuno de Montemor.

* * *

NA Gazeta de Coimbra, o jornalista Nuno Beia refere-se ao monumento do Infante D Henrique, pedindo que ele seja levantado, com a grandeza que a sua memoria merece e a acção deve.

TEATROS E CINEMAS

Amparito Medina, a rainha das bailarinas internacionais chega hoje a Lisboa

Uma entrevista com um grande realizador do cinema português

Anibal Contreiras, espírito novo ao serviço de ideias novas, grande animador de espectáculos artísticos, actividade febril que não pára, que não arrefece, na sua admirável dedicação pelo cinema e pelo teatro, concedeu-nos hoje uma entrevista acerca do que pensa e pretende realizar no Capitólio. Mayer onde ele vem organizando há meses, com um exito admirável, interessantes «matinées» e «soirées» elegantes.

Falar a Contreiras não é fácil tarefa, dado os seus muitos afazeres, mas o jornalista persistente, quando quer, vence todas as barreiras e consegue o seu objectivo.

A conversa inicia-se, como era de prever, pela estreia de Amparito Medina que realiza amanhã no Capitólio.

Contreiras, depois de se referir com grande admiração ao talento artístico da grande bailarina internacional, afirma:

«Não calcula o trabalho estuando que tive para conseguir que Amparito passasse por Lisboa antes da sua partida para a America do Norte onde vai filmar nos «studios» da Fox.

E proseguindo:

«É claro que devemos destacar nesta iniciativa a empresa do Capitólio que se não poupou a esforços, nem a sacrificios, para que Lisboa não deixasse de admirar a famosa bailarina.

«Quanto tempo se demorará Amparito em Lisboa?—Inquirimos.

«Apenas uns quatro ou cinco dias. Deve chegar hoje de automovel. Amanhã falará ao publico, das 12 ás 14 horas, por inter-

medio do posto radiofonico C T I D H e á noite fará a sua primeira exhibição.

O nosso entrevistado referiu-se ainda aos 175 vestidos de Amparito, que são, disse, outros tantos modelos de bom gosto, de riqueza e de elegancia.

Aproveitando a estada de Amparito em Lisboa, Contreiras vai realizar na quinta-feira uma «matinée» elegante, dedicada á colonia espanhola, com a gentil colaboração da extraordinaria «vedeta» Gloria Guzman, a gloriosa interprete das «Luzes de Buenos Aires», filme que será tambem exhibido nesse espectáculo.

No sabado, organizadas por Contreiras e com entradas por convites, realizar-se-ão uma «matinée» e uma «soirée» elegantes, com grandes surpresas por Amparito e pelo agrupamento artistico que a acompanha, prolongando-se a «soirée» até de madrugada.

—A seguir aos espectaculos de Amparito...

Contreiras, neste momento, suspende as suas considerações. Dá-nos a perceber que não quer desvendar o segredo das futuras realizações, realizações essas que, decerto, vão continuar a chamar ao Capitólio, as melhores familias da nossa primeira sociedade.

E antes de terminar a entrevista, Anibal Contreiras pede-nos que não nos esqueçamos das lindas bailarinas Pharrys Sisters; do concertista de guitarra «hawaiana», Liorenz; do outro professor de guitarra e do maestro pianista, que são os elementos que constituem o grupo artistico que acompanha a formosa Amparito.

A festa de Adelina Abranches

Adelina, a grande Adelina, foi ontem festejada no teatro Nacional por numero publico que encheu a casa e constantemente aplaudiu a extraordinaria actriz portuguesa—na sua aparição, ao terminar uma cena (num «mutis», dizem os espanhols, e em todos os finais de acto, com admiração, entusiasmo e carinho.

Constou a festa de Adelina Abranches da representação da comedia de Fiers e Caillavet «Uma bela aventura», representada há bons anos pela companhia do D. Amelia e recentemente em filme, no mesmo teatro. Nela tem Adelina uma das suas melhores criações, das mais características da sua fase de «avózinhas», tão distantes daquelles «gloriosos» que tantos anos interpretou e que ella propria representou na vida até ser de facto avózinha, e até depois de o ser...

O seu trabalho de pormenor e composição, as expressões e inflexões, dando á voz todas as modulações da bondade e da ter-

nura, em conclusão, a sua arte de grande actriz, convenceu uma vez mais, recordando-nos a todos que ella é a primeira actriz portuguesa, á mais vibrante e sincera.

Palma Bastos e Amelia Rey Colaço colaboraram na festa de Adelina, representando com a perfeição que lhes é peculiar, bem como Nascimento Fernandes e Raul de Carvalho, o primeiro na composição dum bom tipo e o segundo num dos seus galãs admiráveis de naturalidade e bom humor. Antonio Sacramento, tradutor da peça, representou esplendidamente, com segurança.

A abrir o espectáculo representou-se um original, «Aniversario do Armisticio», dum novel autor que se encontre com o pseudónimo de José Eduardo e revela qualidades. O publico—considerado juiz imparcial—achou longa a peça que Adelina, Robles e Raul de Carvalho representaram com oca vontade.—R.

«Puro sangue», no Tivoli

A corrida de cavalos constituiu um dos temas classicos do cinema americano.

Houve tempo, até, em que ninguém comprehendia uma fite da America sem os competentes «cow-boys» ou o final emocionante numa pista dum Jockey Club qualquer—a que o publico assistia sempre com o mesmo entusiasmo infatigável e firme.

Depois, o ambiente cinematografico modificou-se e os cavalos deixaram de aparecer, com tanta frequencia no pano branco. O foinocinema parecia, até, ter abandonado esse tema para sempre.

Engano! Foi, outra vez, na tela do Tivoli, desenvolvidos duma maneira diferente, embora com as mesmas qualidades cinematograficas antigas, a mesma frescura, a mesma emoção.

De facto, «Puro sangue» é a historia de um cavallo de raça, contada através de imagens magnificas e com um interesse desportivo crescente. O cavallo é a principal personagem do filme.

Assiste-se ao seu nascimento, aos seus saltos pelos prados, ás suas primeiras tentativas de corridas, ao seu «baptismo» de fogo no hipodromo...

E á sua roda, desenrola-se apenas um leve fio de enredo entre uma rapariga cheia de frescura (Madge Evans) e um heroi, ao mesmo tempo cinico e gáil: Clark Gable.

O filme encerra momentos verdadeiramente notáveis: todas as cenas na caudelarria, certas «travellings» ao ar livre e á corrida final admiravelmente filmada e «montada».

J. G. F.

Uma homenagem em Beja a Ilda Stichini

A companhia de S. Carlos que teve de se deslocar a Beja em consequencia de haver cedido o teatro para a realização de dois concertos, que, afinal, não se efectuaram por doença de uma artista, prosegue, amanhã, quarta-feira, com os seus espectaculos nuaquele teatro, onde continua em pleno exito a comedia «Os Hospedes da D. Epifania». Na cidade de Beja, onde a companhia de S. Carlos foi carinhosamente recebida, a população prestou uma significativa homenagem a Ilda Stichini. No teatro Paz Julia, com a presença de todas as entidades officiais, representantes da Academia e da Camara Municipal, etc., foi ajeitada uma lapida com o nome da distinta artista, o que deu motivo a que varios oradores tivessem enaltecido as qualidades de Ilda Stichini. O actor Assis Pacheco agradeceu em nome da homenagem e é, noite, durante a representação da comedia «A Madrugada», o publico que enche o teatro recebeu todos os artistas com manifestações que se prolongaram durante muito tempo.

«Las Mimosas» e «Las Leandras»

A Grande Companhia do Teatro Escola de Madrid, a pedido do publico, realiza hoje, no Trindade, em duas sessões, as ultimas representações da revista-assustante, «Las Mimosas», fazendo amanhã os seus despedidas do publico de Lisboa com «Las Leandras», tambem a pedido dos frequentadores deste teatro. Na proxima quinta feira a Companhia embarca, á noite, para o Porto, fazendo a sua estreia com «Las Fallas», na proxima sexta feira, em espectáculo inteiro, no teatro Rituel da mesma cidade, aguardada com ansiedade pela melhor sociedade portuense.

Companhia Popular Brasileira de Revistas, no Coliseu

No proximo sabado, com a estreia no Coliseu a Companhia Popular Brasileira de Revistas, vai plenamente justificar-se a ansiedade do publico por admirar os artistas mais em evidência do teatro popular brasileiro. Os espectaculos são por sessões, aos seguintes preços populatarios: Filas 3000, camarotes de 1.º 5000, de 2.º 3000, 3.º 1500, fauteuils 1000, 800, 600 e 500; geral reservada 400 e geral 200, continuando o entusiasmo pela marcação de lugares que está aberta para os primeiros espectaculos.

Atrás do reposteiro

Continuam os espectaculos, durante esta semana, de caracter popular e a preços populares, no Avenida, representando-se hoje,

pela ultima vez, «O Escorpião» e subindo amanhã á cena «O Senhor Roubado», que se repete apenas depois de amanhã.

—Se o sr. Luiz Climaco assumir como empresario a direcção da companhia de seu pai, esta continuará no Carlos Alberto, do Porto, a sua exploração, fazendo alla a Semana Santa com a peça sacra «O Rei dos Judeus», representando depois «O Feijão Frade».

—Chegam amanhã ao Tejo os artistas da companhia brasileira de revistas «Trólaro», sob a direcção do artista Jardel Jercolis, a cujo desembarque irão varios dos seus colegas, escritores e empresarios portugueses.

—Na comedia «O Club do Diabo» com que a companhia Lucilla-Aura Abranches reaparece no Trindade, além destas artistas, tambem tomam parte no desempenho os artistas Tereza Gomes, Maria Helena,

Maria Salomé, Erico Braga, Clemente Pinto, Carlos de Oliveira, Jorge Grave e outros.

—Prosegue, em pleno exito, no Politeama, as representações da opereta portuense «A Vela dos Gatos», em duas sessões e a preços populares.

—Exibe-se hoje pela ultima vez, no Odéon, «O Pecado de Madelon Claudet», notavelmente desempenhado por um grupo de artistas tendo á frente Helen Heyn. No palco apresentam-se pela penultima vez as artistas Isabella Otero e Maria Tereza Klein acompanhadas pelas orquestras tipica argentina «Palermo» e «Por Melody Bands». Amanhã, estreia de «O Automato do Amor» (O Boneco) e «Pat e Patachon congressistas».

—No Royal apresenta hoje o soberbo filme «Dançando no Escuro». A acção passa-se num grande «cabaret» com linda musica.

TEATRO NACIONAL **ALMEIDA GARRETT**

HOJE ás 9 1/4 em ponto

Grandioso exito da comedia em 3 actos de Fiers et Caillavet e Et. Rey

Uma bela aventura

Com Adelina Abranches, Palma Bastos, Amelia Rey Colaço, Nascimento Fernandes, Robles Monteiro, Antonio Sacramento, Raul de Carvalho e toda a companhia num admiravel conjunto.—O ESPECTACULO COMEÇA ás 9 1/4 EM PONTO.

No proximo sabado 25. — 3.ª tarde classica de assinatura

A VIELA DOS GATOS

TODAS AS NOITES

DUAS SESSÕES A PREÇOS POPULARES NO POLITEAMA

A garganta

é uma porta de entrada aberta a todas as doenças das vias respiratorias, tussis, como anginas, resfriados, gripe, etc. As Pastilhas de Panflavina, reconhecidas e recomendadas por muitos medicos, oferecem-lhe a mais eficaz protecção porque destroem os bacilos por aquela via penetrados no seu organismo. Não atacam o estomago e têm um sabor agradável.

S. CARLOS

Amanhã, ás 21 e 30

Prosegue no seu triunfo com a 22.ª representação a comedia

OS HOSPEDES DA D. EPIFANIA

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chico».

Dr. Tomé de Lacerda

Estomago, intest. e figado, hemorroidas

AVENIDA DA LIBERDADE, 140. 1.ª ás 16 h.

Classes pobres ás 10

BOLSA DE LISBOA

21 de Março
CONTADO

VALORES	Eleitando	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.095.000	1.091.400	1.095.800
(arribado)	—	—	—
1.ª serie da 1.ª Série	1.247.000	1.146.000	1.250.000
2.ª serie da 1.ª Série	—	—	—
rimbadas	—	—	—
Externas da 2.ª Série	—	—	—
rimbadas	—	—	—
Externas da 2.ª Série	1.315.800	1.310.800	1.315.800
rimbadas	—	—	—
Portos 3 3/4 1920	550.000	550.000	561.000
Consolidado 6 1/2 1920	52.250	—	—
B. C. de Lisboa assent.	3.000.000	—	—
B. C. de Lisboa port.	402.500	—	—
B. L. & Açores port.	257.800	255.800	260.800
B. L. & Açores assent.	256.800	255.800	257.800
B. N. Ultramarino assent.	35.000	35.000	30.800
B. N. Ultramarino cupão	—	—	36.100
Banco Portugal port.	—	930.800	935.800
Banco Portugal assent.	935.000	920.800	—
C. de Seguros Bonaça	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.000.000	150.000
C. de Seguros A Mundial	—	13.500	—
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Taurus	—	—	—
Obrig. C. P. Benguela	508.800	595.800	500.800
Obrig. C. P. Portuguezes emissão 1922 e 910	295.000	290.100	—
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	109.800	110.800
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trif.	—	918.000	1.540.000
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Visia 1.ª serie	99.800	93.800	100.800
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Visia 2.ª serie	—	91.850	93.800
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1922	—	72.850	73.800
Obrig. C. P. Port. 9 0/0	10.285.000	—	—
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	87.850	88.800
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	—	—	84.800
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	—	—	—
Obrig. Buzi 9 0/0	—	115.800	117.800
Ações da G. E. P. Portuguezes emissão 1922	—	65.800	70.800
Ações Aguas L. assent.	389.800	389.800	391.800
Ações Aguas L. port.	306.800	389.800	391.800
Ações da G. C. Predial	11.850	11.850	13.800
Ações Gaz Elec. cupão	218.800	217.850	219.800
Ações G. N. Navegação	—	68.800	71.800
Ações Portug. de Pesca	104.800	102.850	103.800
Ações P. de Tab. cupão	174.800	173.900	174.800
Ações Tab. Port. cupão	—	207.800	217.800
Ações Tabacaria cupão	—	—	590.100
Ações União Elect. P.	—	136.800	—
Ações Acuer. d'Angola	—	199.800	—
Ações da S. do Boror	—	—	—
Ações Buzi 1.ª emissão	46.800	45.850	47.800
Ações Buzi 2.ª emissão	44.800	43.850	44.800
Ações Ilha do Principe	—	108.800	111.800

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telet. 25482 Rua S. Julio 69

Liga dos Combatentes
Foi convocada para o proximo dia 31, para eleger corpos gerentes, a assembleia geral do nucleo de Oeiras da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

MAXIM'S



"FRENCH CANCAN,"
pelo ballet francês Malatzoff, do Casino de Paris
Bailado inédito em Portugal
Todas as noites
JANTAR-JAZZ, ao preço de 15 escudos, incluindo vinhos e entrada livre

TEM FILHOS?

DEVE ESCOLHER OS FILMES QUE ELLES PODEM VÊ!
MILADY A continuação e ultimo capitulo de

Os 3 Mosqueteiros

E' um filme são!

QUE ENSINA, DIVERTE E INSTRUE!

A's 21,30 CONDES A's 15

TAUROMAQUIA

Assinaturas e marcações de lugares para o Campo Pequeno

Na bilheteira dos Restauradores principiam hoje a ser atendidos os novos pretendentes a marcações e assinaturas de lugares para a época proxima no Campo Pequeno. Para este feito a bilheteira funcionará até ao proximo sabado, inclusivé das 11 ás 20 horas. Os pedidos só são assintados até onde chegarem as marcações e assinaturas do ano passado, que não foram renovadas pelos seus possuidores. Para a época proxima conta a empresa com artistas de categoria, portugueses e espanhols, tencionando dar algumas corridas extraordinarias, de elevado interesse.

Conferencias

Hoje, pelas 22 horas, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Doreout, o sr. Indalecio Pires realiza mais uma das suas «Lições practicas do curso de iniciacão mathematica».

—O sr. Mcreno da Fonseca, tecnico especializado em Nutrologia (Ciencia da Nutricão), realiza amanhã, ás 21 horas, na sede do Sindicato Ferroviario, uma conferencia publica, sobre «a necessidade duma reficacão urgente da vida humana».

—No Liceu Normal de Lisboa, realisa, no sabado, o sr. Dr. Serras e Silva, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Coimbra, uma conferencia subscrita ao tema: «Higiene moral».

—Na presente semana realizam-se, no Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito, rua Capelo, 18, duas conferencias de cultura popular e divulgacão scientifica. A primeira, na quinta-feira, pelas 21 e 30, sendo conferente o sr. Dr. Bastos Lopes, que dissertará sobre «Tuberculose renal»; a segunda, no domingo, ás 15 horas, sendo conferente o sr. Dr. A. Dias Costa, que escolheu para tema «Hereditariedade». A entrada é publica.

O Estoril artistico e elegante

Tres belas festas seguidas, no Casino Amanhã, quarta-feira, o baritono Paulo Amorim faz-se ouvir, no salão de festas do Casino Estoril, no intervalo da esplendida sessão cinematografica.

Na noite de quinta-feira, realiza-se o baile da «Mi-carême», com ecotillon, havendo ceias, para as quais se marcam já mesas. Na sexta-feira, ha um espectáculo em beneficio da Misericordia de Cascaes e da beneficencia inglesa, applicacão que é promovido por senhoras da colonia inglesa, com o concurso de distintos amadores e artistas.

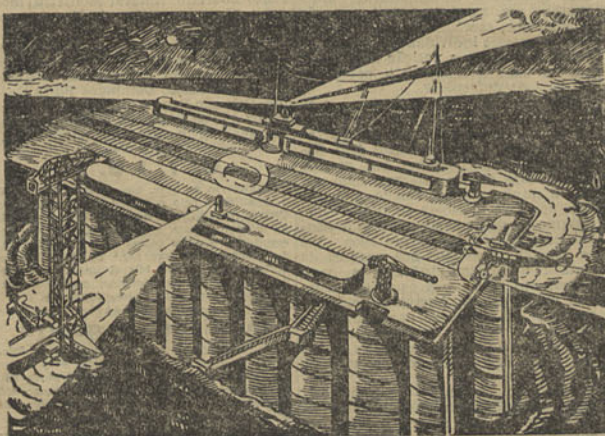
Os preços para a «Mi-carême» são as seguintes: ceia e entrada, 3000; só a ceia, 2500; só a entrada, 1000.

Vinhos VALENTE COSTA

Porto Velho n.º 100

Telefone 2 547

Uma ilha artificial em pleno oceano: eis o tēma empolgante que arrasta Lisboa em peso ao



São Luiz para ver o mais celebre filme da

AGENCIA CINEMATOGRAFICA
H. DA COSTA, L.ª

I. F. 1 NÃO RESPONDE

FUNERAES TEL. 1094 MARIO MILHEIRO RUA DOS ANJOS, 131 SERVICO PERMANENTE PRECOS RESUMIDOS

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso Clinica medica PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º Tel. 21738

DESCOBERTAS SENSACIONAIS

acêrcia da famosa Atlantida NOVA YORK, 21.—Comunicam de Caracas que o dr. Rafael Requena fez novas descobertas, junto da lagoa de Tecarigua—hoje mais correntemente chamado lago de Valencia—que o levaram a fortificar a sua sensacional tese sobre a existencia da Atlantida e o desaparecimento catastrófico do continente, de que os Açores, a Madeira e outras ilhas são do lado norte do seu país restos cósicos e industriais dos últimos atlânticos e chegou à conclusão, em face da descoberta de crânios de forma «semi-humana», de que se encontra na America o elo entre o macaco e o homem, de que o americano é autóctone da America e de que se encontra nesta parte do mundo a origem da humanidade.

Os trabalhos do dr. Requena são seguidos atentamente pelos meios scientificos americanos e europeus. Segundo o dr. Requena, chuvas torrenciais fenderam o continente de Matão, que se quebrou em duas extremidades. Parte juntou-se ao oceano e outra parte juntou-se ao litoral venezuelano. O gigantesco choque provocou um terramoto em toda a America, seguida duma invasão das aguas no continente, da rotura da cordilheira e de terríveis inundações. Nesse cataclismo pereceram os últimos povoadores da Atlantida. Os jornais dizem que a Venezuela se tornou o primeiro centro de estudos americanistas do mundo, pela qualidade dos trabalhos do dr. Requena e pelos milhares e milhares de objectos pre-historicos recolhidos.—(Americana).

As medidas de Roosevelt para restabelecer o equilibrio

NOVA YORK.—Nos circulos financeiros corre a noticia, ainda sem confirmação official, de que o governo de Roosevelt ordenou que fosse posto em execução um projecto de consolidação para as dividas a curto prazo, mediante a venda ao publico de varios bilhões de dolares em bonus do Tesouro.

Segundo esse projecto, as dividas particulares substituirão principalmente os credores do Tesouro, o que equivale a colocar a divida do Estado numa base mais duradoura e permanente.

Os novos bonus terão o seu vencimento a curto prazo e o seu juro será mais baixo do que o juro dos bonus do Empréstimo da Liberdade, que são de 4 1/2 0/0.—(U. P.)

A missão brasileira que vai a Inglaterra

RIO DE JANEIRO, 21.—O Ministerio das Relações Exteriores inclinou já os preparativos para enviar a Inglaterra uma missão official brasileira encarregada de retribuir a visita do príncipe de Gales ao Brasil.

Essa missão será constituída pelo dr. Assis Brasil, presidente, e dois secretarios. No Ministerio das Relações Exteriores diz-se que essa missão poderá partir do Rio de Janeiro no principio de abril, de maneira que a visita aos soberanos Ingleses se efectue nas primeiras semanas da primavera.

A estadia official da embaixada brasileira em Inglaterra será apenas de duas semanas.—(United Press)

A Polonia vai aumentar a circulação fiduciaria

VARSÓVIA, 21.—A Dieta aprovou o projecto de lei que autoriza o governo a emitir bilhões do tesouro, no valor de 200 milhões de slots. Além disso, aprovou a modificação dos estatutos do Banco da Polonia na parte respeitante ás notas. Até agora estas tinham uma cobertura de 30 por cento do seu valor ouro e 10 por cento de dividas. De futuro, a cobertura será representada unicamente por 30 por cento ouro, deixando de figurar as dividas. Esta disposição permitirá ao governo aumentar em 550 milhões o volume das notas em circulação.—(Havas).

Um pintor que desaparece

TEGUIGALPA, 21.—Desapareceu o conhecido pintor honduriano sr. Pablo Serra, que regressara de Espanha ha pouco tempo.—(United Press).

A PACIFICAÇÃO DE MARROCOS

Uma derrota dos franceses no Atlas

MARRAKECH, março.—As tropas francesas, que continuam guerreando contra os insurrectos marroquinos, sofreram ultimamente a maior derrota desde o ano de 1926 e prepararam agora com redobrada energia a grande offensiva da primavera, que conduzirá talvez ao termo da campanha.

Embora o Ministerio da Guerra francez negue a derrota sofrida pelas tropas francesas em Marrocos, a «United Press» conseguiu obter pormenores fidedignos acêrcia da verdadeira derrota e da serie dos combates. Os encontros, cujo final dão por um momento a impressão de que todos os exitos franceses obtidos nos últimos meses com enormes fadigas e trabalhos ficaram destruidos dum só golpe, tiveram lugar já no dia 28 de fevereiro ultimo, porém, devido a se ter occultado, toda a noticia, só agora tivemos conhecimento dela.

Nos encontros, os franceses sofreram as perdas seguintes: 11 officiaes mortos e 6 feridos; 30 sargentos mortos e feridos gravemente; não se pôde obter, embora deva ser proporcionalmente grande, o numero de baixas dos soldados. Como as altas esferas militares francesas se esforçam por todos os meios, occultar toda a noticia que possa ser demoralizadora acêrcia da derrota sofrida, não se pôde saber quantos franceses foram feitos prisioneiros nem quantos morreram em consequência dos ferimentos recebidos.

Os encontros deram-se nas montanhas de Gebel-Sarro. Devemos observar que os franceses, depois da guerra mundial, conseguiram dividir as forças marroquinas em dois grupos que ficaram isolados um do outro. Um dos grupos concentrou-se nas alturas do Atlas, enquanto o outro fixou as suas posições no Atlas meridional, onde se encontram as montanhas dos Insurrectos Sarro. As forças principais dos Insurrectos achavam-se concentradas no alto Atlas—disse o nosso informador. Cometeram o erro crasso de calcular mal as forças e o espirito empreendedor do grupo meridional. Em varios nesses, e á custa de sensíveis baixas, conseguimos fazer um cerco de ferro em redor dos nossos inimigos, e sentiamos-nos tão seguros, que a nossa vigilância diminuiu. No dia 28 de fevereiro, pouco antes do nascer do sol, os indigenas atacaram-nos com uma

superioridade numerica desconcertante, e avançaram para um dos nossos maiores acampamentos assaltando-o com extraordinaria rapidez.

«Foi um verdadeiro banho de sangue. Os nossos soldados, na sua maioria indigenas, foram degolados ás dezenas, antes que pudessem pegar nas suas armas; devido á abnegação de duas unidades montadas da Legião Estrangeira e de alguns officiaes, conseguiu-se salvar uma pequena parte das nossas forças. As tropas que cobriam a nossa retirada morreram quasi todas.

«Se não tivesse sido possível com essa defesa fazer uma retirada ordenada, os indigenas teriam roto o cerco e seriamos obrigados, provavelmente, a reconstruir toda a nossa frente no sul de Marrocos. Porém conseguimos conter lentamente o avanço dos indigenas até que chegaram reforços. Todas as tropas disponíveis, num ralo de centenas de quilometros, foram conduzidas com a maior rapidez a Gebel-Sarro, e com a sua ajuda conseguimos nos primeiros dias de março—não sei: sofrer baixas consideráveis—repelli os indigenas para as suas anteriores posições.

Segundo o plano estratégico francez, dever-se-á principalmente obrigar os indigenas do Atlas meridional a renderem-se, antes de dar o golpe decisivo contra o grosso das forças rebeldes no alto Atlas. A primeira campanha, que durará provavelmente toda a Primavera e todo o Verão, será a mais difficil guerra de movimento em montanha; não se poderá avançar mais do que passo a passo, já que o comando das tropas está decidido a sacrificar o menor numero possível de homens.

A derrota franceza em Gebel-Sarro é a maior e mais importante em estratégia que as tropas francesas sofreram desde 14 de julho de 1926, quando os indigenas fizeram uma contra-offensiva inesperada que só numa expedição militar custou a vida a 26 officiaes franceses.

Estrategicamente menos importante porém gravissima pelas baixas sofridas, foi a derrota franceza de Aitakub, onde um batalhão inteiro indigena debaixo da bandeira franceza foi massacrado totalmente pelos marroquinos.—(United Press)

A MORTE DA VACA

Num matadouro legal Que a policia descobriu, Deu-se uma cena fatal, Cena que nunca se viu:

Uma vaca—coitadinha! Já em plena invalidez, Maldis a sorte mesquinha, Aguardando a sua vez...

Eis que, rapido, veloz, Avança, sem mais aquela, O patife do alçóç, Disposto a dar cabo dela!

Com receio manifesto, Diz a vaca ao matulão:

(Quem quizer saber o resto, Leia, hoje—«O Aldrabão»...)

SEMANARIO POPULAR HUMORISTICO PREÇO 3 TOSTÕES

O NUMERO DE HOJE É SENSACIONAL

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. «Chic».—Restauradores 20.

A ATITUDE DE HITLER

perante a Igreja Catolica

ROMA, 21.—O jornal «La Correspondenza», cujas estreitas relações com o Vaticano são conhecidas, declara, num artigo que despertou grande interesse, que a situação criada na Alemanha pelo triunfo dos «nazis» é, sob o ponto de vista das relações com a Igreja Catolica, extremamente ilconjeira. No periodo da propaganda, o partido de Hitler ainda não tinha um fim definido. Por isso, alguns dos seus principais chefes mostraram uma dureza inevitavel, que provavelmente lhes era necessaria, para atrairem a multidão. Hoje, porém—observa o referido periódico—as coisas mudaram, desapareceram aqueles defectos, e a construção do nacional-socialismo contém um pensamento claro e uma importancia maior, relativamente á vida internacional.

«La Correspondenza» diz que, se antigamente o Centro Católico Alemão mostrava os erros e os perigos, por entender que era esse o seu dever, sem contudo ter alguma vez contestado as nobres intenções do movimento hitleriano e a sua aspiração do renascimento da nação alemã, a Igreja Catolica avisou, no decurso da campanha de Hitler, de tornar tenas as relações entre ella e o Partido Nacional-Socialista.

A attitude do Centro Católico perante o racismo modificou-se, no desejo de favorecer o movimento, tendo em vista o bem da Patria. Mostrando-se forte, energico e com um programa são e clarividente, o partido de Hitler será a melhor barreira contra o bolchevismo, que significaria a ruina definitiva da nação e a desordem completa na Europa. O estolicismo alemão—termina a gazeta a que nos reportamos—não pode manter-se afastado nem fazer uma opposição esteril, num momento decisivo para a patria e talvez tambem para a Europa.—(Americana)

O Paraguay está preparado para declarar a guerra

BUENOS AIRES, 21.—Noticias de Assunção dizem que o Paraguay tem tudo preparado para declarar a guerra á Bolivia. Correu, mesmo, que já o tinha feito, mas o boato foi desmentido oficialmente. O facto de ser declarada oficialmente a belligerancia levará as nações vizinhas a garantir a sua neutralidade, o que quere dizer que a Bolivia, sem communicações com o mar, ficará impossibilitada de receber armas e munições.—(Americana).

A marcha das operações

BUENOS AIRES, 21.—O quartel boliviano desmente as noticias de origem paraguaya, segundo as quais as tropas da Bolivia teriam sofrido algumas derrotas ultimamente. De La Paz dizem que os bolivianos obtiveram alguns exitos em Maa-na e progrediram em frente do fortim Alligorta. Além disso, apertaram o cerco no fortim Ayala.—(Americana).

Um manifesto de Kundt

NOVA YORK, 21.—Comunicam de La Paz que o general Kundt publicou um manifesto em que declara: «Prometi salvar a situação do Chaco. Cumprí. Não ha perigos».—(Americana).

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Com'ço, Venda. Rows include London, Paris, Madrid, New-York, Zurich, etc.

D'INHEIRO

ADIANTA sobre todas as operações, compra o recheio de casas completas e promove todo o genero de liquidações com as maiores vantagens, fazendo a valiações gratuitas com garantias caucionadas. A agencia de leitões Dias de Sousa & Gonzaça, Ltd. R Augusta, 229, 3.—Telet 2 415

BRILHA PELA SUA QUALIDADE



Agentes em Portugal: A. L. Simões & Pina, Lda. Rua das Flores, 22 - Lisboa



Se desejar beber um
vinho o autentico vi-
nho do Porto, peça

VAMAR

Pedidos pelo telefone N. 5818

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES

Os 3 m. e quatro metros

2.º e ultimo capitulo

MILADY

VIAJANTES ILUSTRES

Partiram hoje para L. Nares os principes de Connaught

A bordo do «Avila Star» seguiram hoje para Londres os principes de Connaught, primos do rei de Inglaterra, que ha dias se encontravam no Estoril, onde vieram passar uma temporada.



PRINCEPE ARTUR DE CONNAUGHT

O principe Artur de Connaught e sua esposa chegaram a bordo pelas 10 e 30, sendo recebidos pelos sr. embaixador e embaixatriz de Inglaterra, Luiz Teixeira de Sampaio, secretario geral do ministerio dos Negocios Estrangeiros, pessoal superior da embaixada inglesa, pelo sr. Guilherme Cardim, da Sociedade da Costa do Sol e pelo comandante do «Avila Star».

Após os cumprimentos, o principe Artur de Connaught aceitou gotosamente a receber os jornalistas, servindo de interprete o nosso camarada Luiz Lupi, correspondente do «African World» em Lisboa.

O illustre viajante manifestou desde logo a sua consideração pela imprensa, afirmando que a declaração de viajar incognito feita á sua chegada a Lisboa não significava a sua intenção de se afastar dos jornalistas, mas apenas o desejo de evitar uma publicidade excessiva á volta do seu nome ou manifestações de caracter oficial, uma vez que a sua viagem era simplesmente de turismo.

Falou depois das belezas do Estoril, afirmando que Portugal tem excellentes condições para explorar o turismo. Referiu-se a certas deficiências que ainda existem, nomeadamente no campo de «golf» do Estoril, e que se justificam—disse—num país que começa a sua campanha pró-turismo.

Afirmou ainda que saberá ser lá fora e com justiça, um propagandista das belezas do nosso país, cujo clima o surpreendeu, podendo sem favor compará-lo a das mais afamadas estações de inverno.

Terminou com palavras de agradecimento aos portugueses pela forma como foi recebido e acarinhado em toda a parte.

A princesa de Connaught foram oferecidos, antes da largada, lindos ramos de cravos vermelhos.

Roubo de uma bicicleta

Os gatonos furtaram duma quinta, na Estrada de Sacavem, 542, uma bicicleta pertencente ao sr. Manuel Pimenta O caso foi comunicado á policia.

Julio das Farturas

Animado salão de festas do

Parque Mayer

Aberto toda a noite.—Entrada seleccionada

Grande successo do

TRIO JULMAR'S

que apresenta novos numeros e surpresas

Cinema Dancing-Jazz

ASPIRAÇÕES REGIONAIS

Os habitantes de Messejana pedem a restauração do concelho

Uma comissão de Messejana, composta por cerca de trezentas pessoas, esteve esta tarde em Lisboa a solicitar do governo a restauração daquele concelho, extinto em 1856.

Os commissariados foram recebidos pelo sr. ministro do Interior na sala do conselho de Estado. Depois do sr. dr. Carneiro de Brito ter proferido um curto discurso de saudação ao governo, o sr. Afonso Romano leu uma exposição acerca das razões de ordem historica e economica que justificam o pedido de restauração daquele antigo concelho que, segundo se afirma no referido documento, foi vitima da furia liberalista do ministro de reino, Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Terminada a leitura da exposição, o sr. Afonso Romano cumprimentou o ministro do Interior e o governo.

O sr. ministro do Interior falou por fim afirmando que o proposito da cidadania é fomentar o espirito regionalista, sem criar, contudo, a vida local parasitaria.

Declarou que vai mandar estudar a pretensão e terminou dizendo que é curioso verificar que foi um governo liberal da monarchia que extinguiu o concelho de Messejana, e que é á ditadura, um governo forte, que os seus habitantes vêm pedir a sua restauração.

As relações luso-brasileiras segundo o dr. Nobre de Melo

RIO DE JANEIRO, 21.—O dr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, entrevistado pelo «Globo», declarou que as relações entre Portugal e Brasil são actualmente excellentes. «Obtivemos agora mesmo—declara o embaixador português—ignição de direitos para as frutas portuguesas. Além disso, o dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, tem-nos facilitado tudo para a remessa de cambiais para Portugal.

«Com relação ao tratado de comercio luso-brasileiro, é sem duvida este o ponto mais importante relativo aos interesses dos dois países. Esse tratado atenderá não só aos interesses, mas também as tradições de Portugal e Brasil», terminou o dr. Nobre de Melo.—(United Press).

A situação actual da Europa e a revisão dos tratados

VARSOVIA, 21.—O jornal «A B C» publica um interessante artigo sobre a situação actual da Europa, que compara á que se atravessou ha 118 annos, quando da Santa Alliança. «Como a Santa Alliança—diz o «A B C»—os planos de Mussolini é Hitler dirigem-se contra a França. A finalidade de Mussolini e Hitler é restabelecer a situação anterior á guerra, com a revisão dos tratados. O directorio europeu, onde não teriam representação a Russia, a Polonia, a Belgica e a Pequena Entente, ameaçaria o equilibrio e a paz da Santa Alliança, quebrada quando se tratasse da Belgica. As difficuldades actuais são ainda maiores do que então.»—(Havas).

A impressão em Toquio

TOQUIO, 21.—A opinião publica japonesa não acolheu favoravelmente o plano MacDonald. Nos circulos, navais afirma-se que as sugestões, no que respecta á segurança são superfluas e inaceitáveis.—(Havas).

GRANDES NEGAVAS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21.—Cairam grandes nevadas a este e sudoeste dos Estados Unidos, que causaram doze mortos. Os barcos que chegam aqui trazem um nin de algeps, em consequência do mesmo.—(United Press).

A CONTAS COM A POLÍCIA

FOI POSTA A FERROS uma quarenta de moedeiros falsos

Como então noticiámos, ha aproximadamente um anno o sr. dr. Alves Monteiro director da P. I. C., fazendo uma diligencia investigadora na cidade em companhia do chefe Pereira dos Santos apanhou em flagrante varios individuos quando fabricavam moedas falsas de 10800 numa casa da rua Tenente Espanca.

Sucedeu agora que alguns desses individuos, que então foram presos e afiançados foram exercer a sua profissão para a Louzã. Ha tempos começaram a apparecer moedas falsas em abundancia, naquelle localidade e nas povoações proximas, o que intrigou não só as autoridades, mas a população. O delegado do Procurador na respectiva comarca communicou o caso ao sr. dr. Alves Monteiro, pedindo-lhe a compresencia all de uma brigada de agentes. Seguiram effectivamente para a Louzã os agentes Campino e Germano, e esses, após varias diligencias, conseguiram prender nove pessoas que estavam em ligação com os fabricantes, em Lisboa.

A mesma autoridade da Louzã voltou offensiva a communicar com o sr. dr. Alves Monteiro, desta vez telefonicamente, para lhe pedir a detenção do falsificador, saindo ontem mesmo para fóra de Lisboa o chefe Pereira dos Santos que hoje de manhã regressava ao Torel com uma pista segura para a prisão do principal fabricante.

Para a serra de Monsanto seguiram immediatamente, em automovel, os agentes Urgel e Mario Silva, e dentro em pouco era preso por eles José Gonçalves Santos, regedor de Vide, mais conhecido pela alcunha de «Camelo de Ceas». Este individuo é sogro do Francisco Vila Flor, que foi detido o anno passado na rua Tenente Espanca, e que ontem voltou a ser preso quando tentava passar a fronteira em Vilar Formoso, com 2.500.000 em moedas falsas.

Foram tambem presos em Lisboa Alberto Santos Tavares e seu irmão José Santos, residente na rua do Alvito, 72, r/c, sobrinhos do regedor de Vide. Um dos individuos que foi preso na Louzã, de nome Diamantino Hernani, enviou no dia 14 do corrente para José dos Santos, de Vilar Formoso, em encomenda postal, dois caixotes cheios de moedas falsas, com cerca de 300 contos. Essas moedas foram, porém, devolvidas por não terem sido fabricadas com aquella perfeição que o comprador requeria.

Foi o Alberto quem assinou os respectivos avisos para levantar a encomenda, e depois a fazer chegar ás mãos de seu tio José Gonçalves Santos, que tinha a fabrica na calçada de Carriche.

O chefe Pereira dos Santos, logo que os presos deram entrada no Torel, communicou o caso ao sr. dr. Alves Monteiro.

José Gonçalves dos Santos, ao saber que a policia o procurava, foi ficar a casa dos seus sobrinhos, esta noite, levantando-se de manhã cedo e indo esconder-se em casa duma comadre, em Alcantara. Foram tambem detidas algumas mulheres da familia dos presos que devem ser interrogadas esta tarde.

Efectua-se hoje o sorteio para a «Grand National»

DUBLIN, 21.—Realiza-se hoje o sorteio para a numerção dos cavalos de corrida da «Grand National», que se effectua na proxima sexta-feira em Liverpool, no hipodromo de Aintree, sob o patrocinio da «Irish Hospitals Trust, Beggs Stakes».

O producto do sorteio destina-se aos hospitais da Irlanda. E' esta, como se sabe, a maior lotaria do mundo, chegando a alcançar três milhões de libras, segundo o montante das apostas. Os três primeiros premios, respectivamente na importancia de 30.000, 15.000 e 10.000 libras, são sorteados 23 vezes.

O entusiasmo que estas corridas despertam é enorme em todo o mundo.—(Espetador)

HITLER NO PODER

A sessão inaugural do novo Reichstag realizou-se hoje em Potsdam

POTSDAM, 21.—No recinto da igreja da guarnição militar desta cidade, realizou-se esta manhã, com expressiva solemnidade, como estava anunciado, a cerimonia inaugural da abertura do novo Reichstag.

O presidente do Reich, marechal Hindenburg, pronunciou o discurso da abertura do novo Parlamento, expondo aos deputados os meios que no seu entender devem adoptar-se para a realização urgente duma politica mais efficiente, tanto nacional como internacional. Frisou tambem quais as medidas de ordem economica necessarias ao restabelecimento do equilibrio da nação.

O presidente do Reich terminou o seu discurso pedindo ao chanceler Hitler que preste o seu decidido apoio no sentido de garantir de futuro o bem estar da Alemanha.—(United Press).

As perseguições aos judeus

NOVA YORK, 21.—O Conselho Federal das igrejas da America votou—em nome de todos os cristãos—um energico protesto contra as perseguições feitas na Alemanha aos judeus. Por seu turno, as comunidades judaicas dos Estados Unidos decidiram intervir junto do governo federal para que este proteste junto ao governo alemão contra o que as comunidades chamam «a barbarie medieval, de que são victimas, presentemente, os seus correligionarios.»—(Havas).

A substituição da bandeira

ROMA, 21.—Pela primeira vez, depois da implantação da Republica, foram hoje içadas, na legação da Alemanha, as bandeiras prussiana e racista.—(Havas).

Na legação da Alemanha em Lisboa foi hoje içada, pela primeira vez, a bandeira hitleriana.

Os assirios deixam o Irak e refugiam-se na Persia

LONDRES, 21.—Ea comunidade assiria mais antiga, organizada segundo os principios cristãos, abandonará brevemente o Irak com destino á Persia, que resolveu conceder aos assirios o direito de cidade e a liberdade religiosa, que lhes são contestados pelo Irak. Os assirios, herdeiros do imperio, e os babilonios, herdeiros da primitiva igreja cristã, de que fielmente conservam a tradição e a lingua aramiana, combateram valentemente ao lado dos aliados na Grande Guerra, durante a qual sofreram perdas consideraveis. De 160.000 que constituíam a sua população, restam actualmente apenas 60 mil.—(Havas).

O escultor Leopoldo de Almeida visitará em breve o Brasil

RIO DE JANEIRO, 21.—Anuncia-se que o escultor Leopoldo de Almeida virá ao Brasil fazer uma exposição. A noticia parece que partiu de pessoas de familia da esposa daquelle artista, que é brasileira. A proposito, alguns jornais dizem que essa visita constituirá um acontecimento, porque o jovem estatuário português já é uma autentica gloria do seu país e um artista de primeira plana em qualquer parte. Recordam os triumphos alcançados por ele em Roma, onde a critica o consagrou como o maior escultor que frequentou as escolas italianas nos ultimos annos, e apontam-nos como uma das primeiras entre as primeiras figuras da arte portuguesa.—(Americana).

Desprendimento de terras

GUZCO (Peru), 21.—Em consequência dum desprendimento de terras que se deu numa montanha vizinha desta cidade, morreram dez pessoas e ficaram soterradas algumas casas.—(United Press).